



Mediação Pedagógica em Educação a Distância: cartografia da performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos

Elena Maria Mallmann

Doutorado em Educação

Orientadora: ***Araci Hack Catapan***

Território temático

Expansão da EaD no Brasil:

- * Pro-Licenciaturas e Universidade Aberta do Brasil;

UFSC:

- *1996 – PPGEPI;
- *EaD é política de expansão e interiorização da universidade (vestibular julho de 2007 – 2.400 vagas na graduação e 280 vagas em especializações);

Material didático:

- *emergência como elemento fundamental da mediação pedagógica a distância;
- *critérios de qualidade – legislações, editais, literatura;

Inovação na docência universitária:

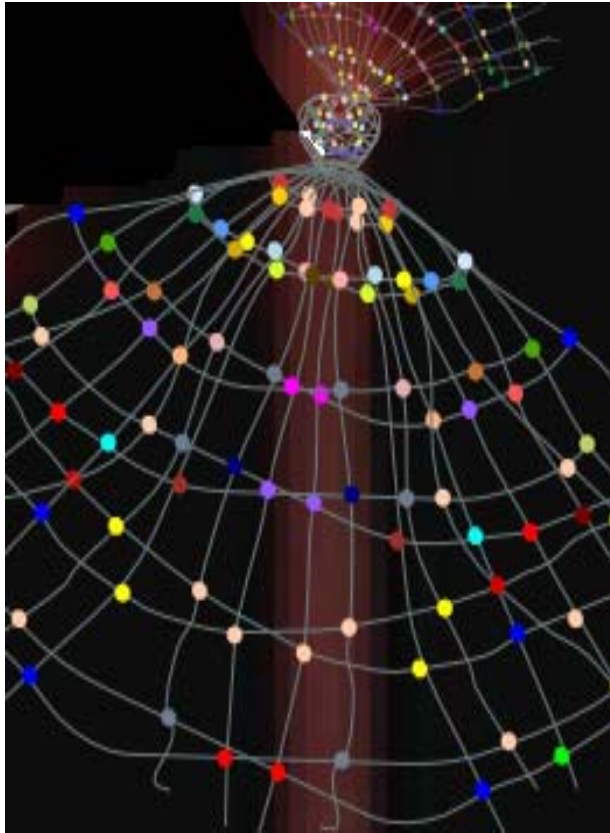
- * trabalho em equipes é um novo desafio: compreensão da performance docente nesse processo de elaboração de materiais didáticos.

O Evento

Performance docente no processo de elaboração de materiais didáticos para mediação pedagógica em EaD.



Teoria da Rede de Mediadores



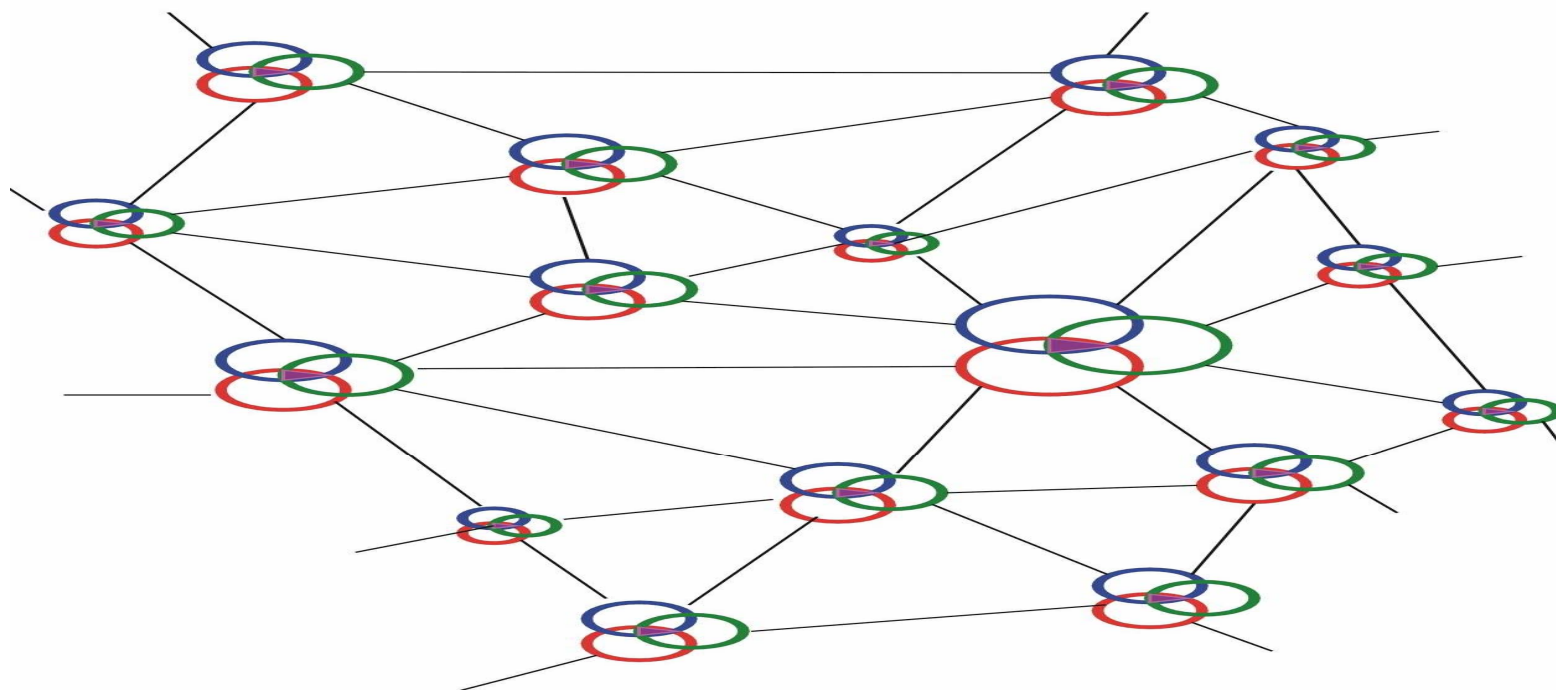
Princípio central:

Mediação – Faz fazer.

Compreensão das singularidades do processo de elaboração de mediadores impressos e hipermidiáticos, do trabalho em equipe, produção de novos objetos.

Mediadores: mobilizam, potencializam ações. Fazem fazer.

Equipe multidisciplinar



Design de Mediação

Implica numa **performance docente investigativa** em torno do que e como ensinar:

- * ciclos espiralados de etapas de planeamento, implementação, avaliação e reelaboração de materiais didáticos;
- * criação de redes de mediadores.



Referências para investigação da performance docente:

Saber fazer

Dimensão científica e didática

Poder fazer – autorização

Dimensão política

Querer fazer

Dimensão ética

Competência

Autonomia

Desejo



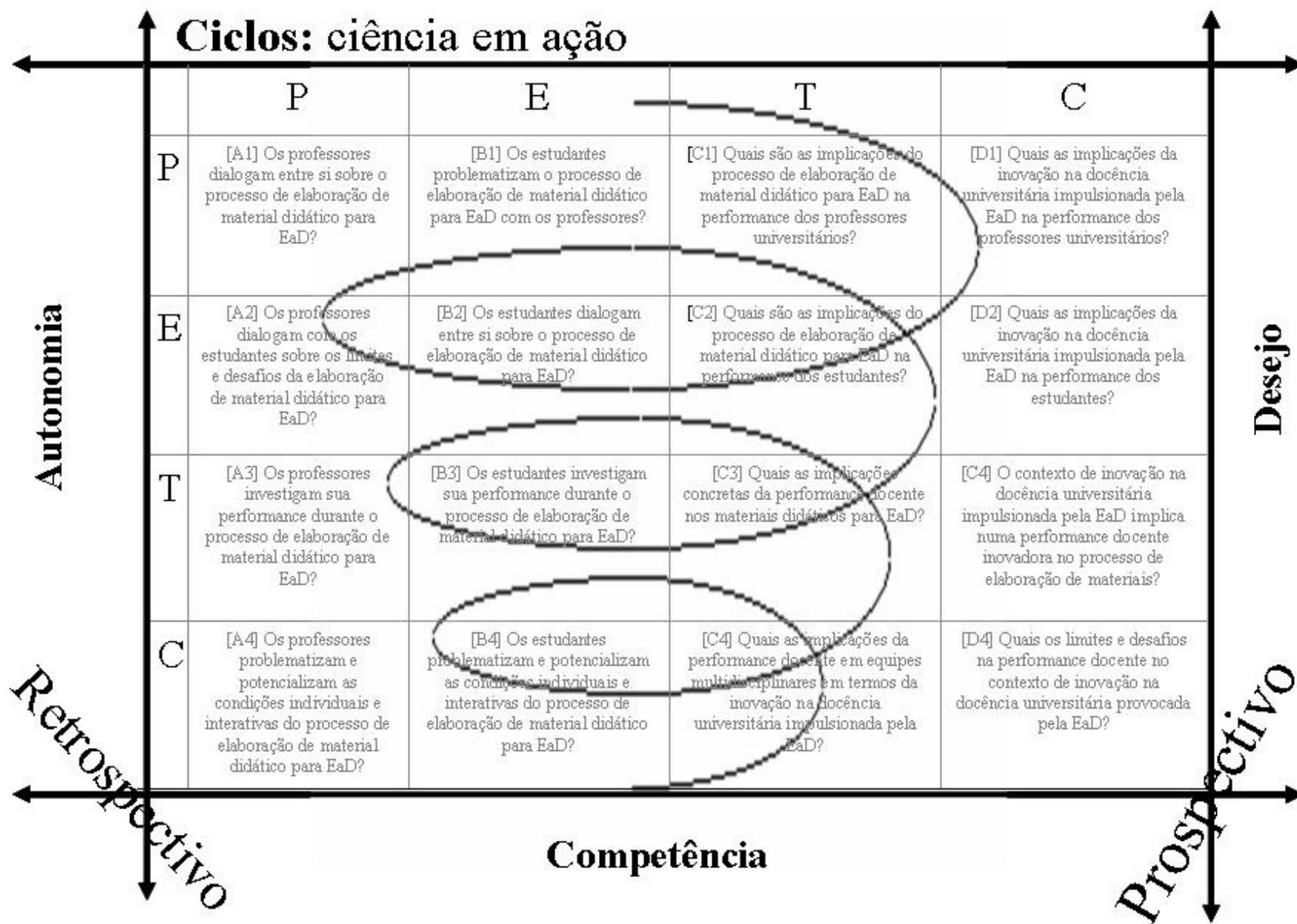
Contexto

Curso de Licenciatura em Física na Modalidade a Distância da UFSC;
Pro-Licenciaturas – Edital MEC/SEED 001/2004;

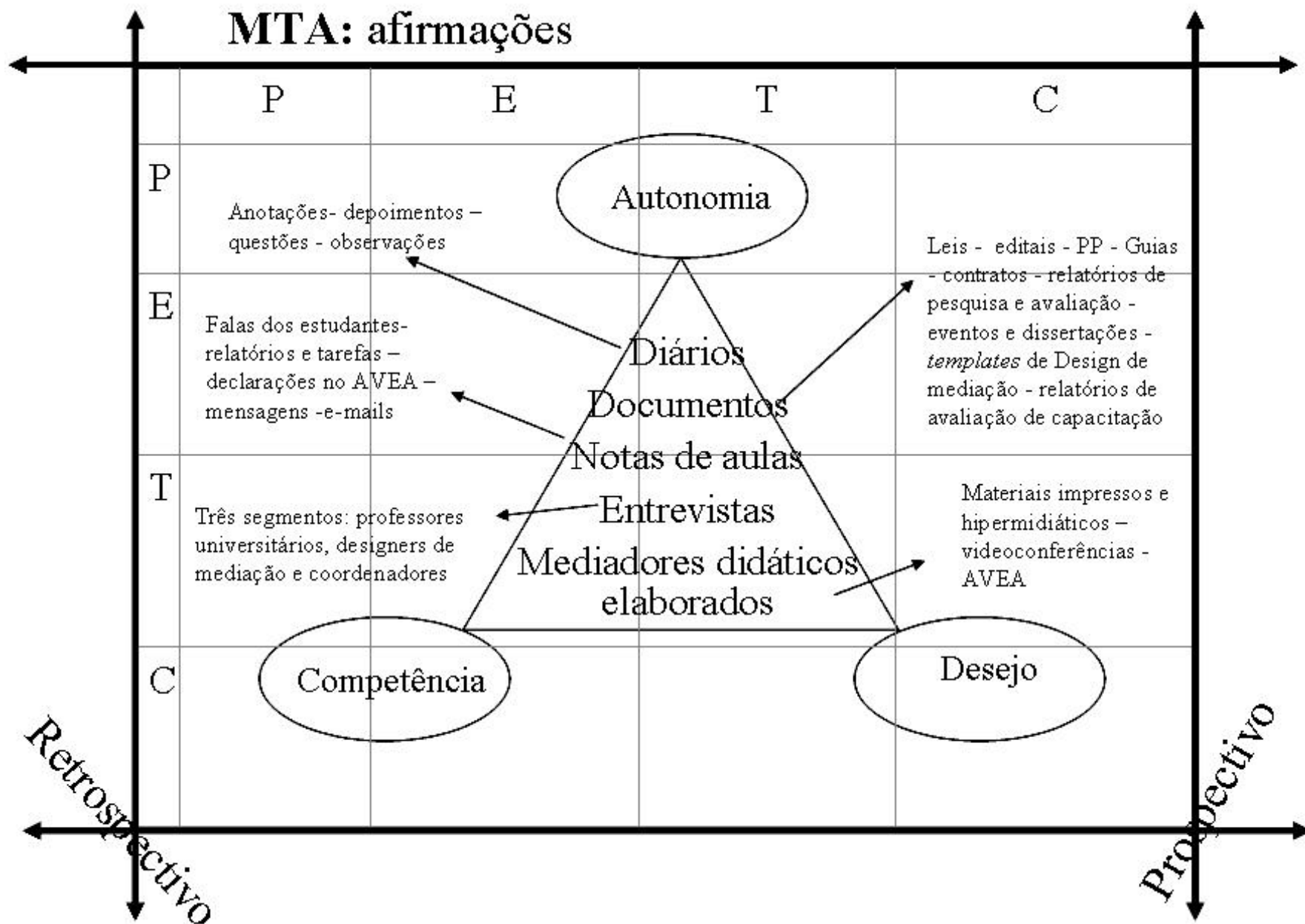
Participantes

Coordenação pedagógica: equipe de desenvolvimento de materiais





MTA: afirmações



Potencialidade dos mediadores impressos e hipermidiáticos

Capa e Contracapa:

Apresentação da Disciplina:

Sumário:

Objetivos:

Conteúdo:

Resumo:

Referências:

Bibliografia complementar

comentada:

Glossário:

Link:

Quadro-destaque:

Ilustrações:

Exercícios resolvidos e Resolução de Problemas:

Estudos de caso:

Exercícios com resposta:

Vídeo de apresentação:

Conteúdo curricular:

Atividades com resposta automática:

Atividades com resposta
personalizada:

Atividades realizadas em grupos:

Vídeos digitais:

Animações e simulações:



7 Definindo a Educação Escolar

O objetivo deste capítulo é fazer com que você seja capaz de estabelecer a distinção entre educação e educação escolar pela prioridade dada às definições clássicas em Durkheim; Weber e Marx, acerca do papel da escola na sociedade capitalista.

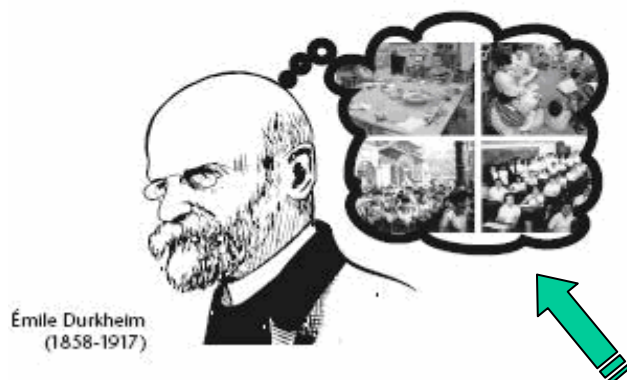
Discutimos – nos Capítulos de 1 a 4 – vários e oportunos temas tais como o significado das relações sociais; a origem da sociedade moderna; a globalização e o neoliberalismo. Em seguida – nos Capítulos 5 e 6 – aprendemos algumas questões a respeito da escolarização nos dias de hoje e, assim, abordamos a educação em uma sociedade global e a sua relação com as desigualdades sociais. Agora, neste Sétimo Capítulo, abordaremos algumas definições acerca do significado da educação.

Para Refletir:

Para que servem a Educação e a Escola?

Lêa a seguir e veja como os Autores Clássicos definiram o papel da Educação Escolar em nossa sociedade:

7.1 A Educação Escolar é Funcional?



Émile Durkheim
(1858-1917)

Sentido: O sentido do vetor $\vec{c}$ é dado pela regra da mão direita.

Regra da mão direita: Para determinar o sentido do vetor $\vec{c}$, considere os dedos polegar, indicador e médio da mão direita, como está indicado na Figura 1.38. Se o polegar apontar no sentido do vetor $\vec{a}$ e o indicador no sentido do vetor $\vec{b}$, o dedo médio indicará o sentido do vetor $\vec{c}$ (Figura 1.39).

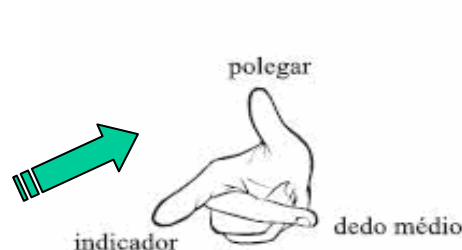


Figura 1.38

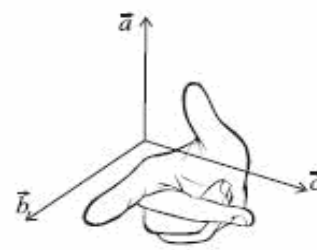


Figura 1.39

Para exemplificar o uso da regra da mão direita, considere os vetores $\vec{E}$ e $\vec{G}$ da Figura 1.40 e os seguintes produtos:

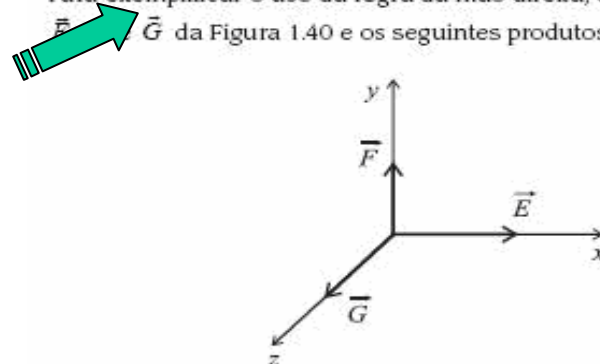


Figura 1.40

- $\vec{E} \times \vec{F}$: Este produto dá como resultado um vetor de direção e sentido iguais ao do vetor $\vec{G}$.
- $\vec{G} \times \vec{E}$: Deste produto resulta um vetor de direção e sentido iguais ao do vetor $\vec{F}$.
- $\vec{G} \times \vec{F}$: O vetor resultante deste produto tem a mesma direção que o vetor $\vec{E}$ e sentido oposto ao mesmo.

Usando a regra da mão direita e a equação (20), pode-se mostrar que, para dois vetores quaisquer $\vec{A}$ e $\vec{B}$, vale a relação:

$$\vec{A} \times \vec{B} = -\vec{B} \times \vec{A}. \quad (21)$$

Desafios:

- Rotatividade dos integrantes;
- Redação cooperativa dos textos (co-autoria);
- Estrutura de trabalho entre estudantes e professores universitários.
- Financiamento e infra-estrutura são condicionais;
- Compartilhamento das definições do Projeto Pedagógico, diretrizes curriculares e Guias de Desenvolvimento de Materiais;
- Condições para o diálogo em torno dos conteúdos específicos e organização didático-metodológica dos mediadores para EaD;
- Acúmulo das funções;
- Infra-estrutura;
- Contexto e população-alvo.

Prospecções:

- Avaliações periódicas e elaboração de diagnósticos sobre o processo nas equipes para elaboração de novos planejamentos;
- Capacitações: especificidades da modalidade e mediadores tecnológicos;
- Reelaboração de materiais didáticos – objetos;
- Organização e gestão das equipes – funções.